



SANTOS DA NOSSA DEVOÇÃO

Sincretismo Religioso
Histórias, Lendas e Orações
Invocações da Virgem Maria



Maudie Chiarini

SANTOS DA NOSSA DEVOÇÃO

Sincretismo Religioso
Histórias, Lendas e Orações
Invocações da Virgem Maria



BERKANA EDITORA

Índice

Apresentação	15
Virtudes Teologais	17
1. Fé	17
2. Esperança	18
3. Caridade	18
Religião	20
Oração	23
O Poder da Oração	25
Sincretismo	27
Sincretismo Brasileiro	28
Os Orixás e o Sincretismo	32
Exu	32
Ogum	33
Oxóssi	34
Ossain	34
Omolu ou Obaluaiê	35
Oxumaré	36
Iemanjá	36
Xangô	37
Iansã	37
Oxum	38
Obá	38
Naná	39
Ibejis	39
Ewá	40
Oxalá ou Obatalá	41
Histórias, Lendas e Orações	42
Santa Ana	42
Oração à Santa Ana e	44
São Joaquim	44
Santo Antônio de Pádua	45
Oração a Santo Antônio - para os namo- rados	47

Oração a Santo Antônio - para obtenção de graças	48
Santa Bárbara	49
Oração à Santa Bárbara	51
São Bartolomeu	52
Oração a São Bartolomeu	54
São Bento	55
Oração de São Bento	56
São Benedito	57
Oração a São Benedito	59
Senhor do Bonfim	60
Oração ao Senhor do Bonfim	61
Santa Clara	62
Oração à Santa Clara	64
Santos Cosme e Damião	65
Oração de São Cosme e Damião	66
São Cristóvão	67
Oração a São Cristóvão	68
Santa Edwiges	69
Oração à Santa Edwiges	70
Santo Expedito	71
Oração a Santo Expedito - para os pedidos urgentes (1)	73
Oração a Santo Expedito - para os pedidos urgentes (2)	74
Súplica a Santo Expedito - para novena e tríduo	75
São Francisco de Assis	76
Oração para São Francisco de Assis	78
Oração de São Francisco	79
Frei Galvão	80
Oração à Santíssima Trindade	82
Santa Ifigênia	83
Oração de Santa Ifigênia	85
São Jerônimo	86
Oração a São Jerônimo	87

São Jorge	88
Oração a São Jorge	89
São Judas Tadeu	90
Oração a São Judas Tadeu - para as causas impossíveis	92
Oração a São Judas Tadeu	93
São Lázaro	94
Oração a São Lázaro	95
Santa Luzia	96
Oração à Santa Luzia	97
Santa Paulina	98
Novena à Santa Paulina	101
Santa Rita de Cássia	105
Oração de Santa Rita de Cássia - nos casos desesperados	107
Súplica à Santa Rita de Cássia para ser recitada no dia de sua festa	108
Novena ou Tríduo de Santa Rita de Cássia	110
São Roque	111
Oração a São Roque	113
São Sebastião	114
Oração a São Sebastião	115
Santa Teresinha	116
Novena das Rosas à Santa Teresinha do Menino Jesus	118
Invocações Marianas	119
Maria	119
Nossa Senhora Aparecida	122
Oração à Nossa Senhora Aparecida	123
Nossa Senhora da Assunção	124
Oração à Nossa Senhora da Assunção	125
Nossa Senhora das Candeias ou Candelária	126
Oração à Nossa Senhora da Candelária	127
Nossa Senhora do Carmo	128
Oração à Nossa Senhora do Carmo	129
Saudação à Mãe do Carmo	130

Nossa Senhora de Fátima	131
Oração à Nossa Senhora de Fátima	132
Nossa Senhora da Imaculada Conceição	133
Oração à Nossa Senhora Imac. Conceição	134
Nossa Senhora de Lourdes	135
Oração à Nossa Senhora de Lourdes	136
Nossa Senhora Rainha da Paz	137
Oração à Nossa Senhora Rainha da Paz ..	138
Nossa Senhora do Pilar	139
Consagração à Nossa Senhora do Pilar ...	141
Nossa Senhora do Rosário	142
Oração à Nossa Senhora do Rosário	143
Anjos da Guarda	144
Primeira Oração ao Anjo da Guarda	144
Oração ao Anjo da Guarda da Mãe para o Filho	144
Consagração ao Anjo da Guarda	145
Os Arcanjos	146
São Miguel Arcanjo	147
Oração a São Miguel Arcanjo - Invocação de Proteção (1)	148
Oração ao Arcanjo Miguel - Invocação de Proteção(2)	149
Oração ao Arcanjo Miguel - Invocação de Libertação	149
São Rafael Arcanjo	150
Oração ao Arcanjo Rafael - Invocação de Cura	151
Oração a São Rafael Arcanjo	152
São Gabriel Arcanjo	153
Oração a São Gabriel Arcanjo	154
Bibliografia	155

Apresentação

Trabalhar durante trinta anos em escolas, deu-me a oportunidade de conviver e conhecer, profundamente, essa gente especial que é o povo brasileiro.

O carinho e interesse com que a grande maioria de mães e pais, muitas vezes analfabetos ou semi-alfabetizados, tinham em aprender o que fosse possível quando participavam das reuniões e eventos que aconteciam na escola, mostravam o seu desejo de poder orientar adequadamente suas crianças, almejando para elas uma vida melhor e acesso a oportunidades que eles nunca tiveram.

Como não podia deixar de ser, pude observar também, a imensa religiosidade que existe dentro de cada um e a pureza com que mostram sua fé, que é inquebrantável, mesmo diante das maiores adversidades que enfrentam em seu dia-a-dia. Talvez, por essa vivência tão enriquecedora, sempre desejei encontrar uma forma de levar até as pessoas, de maneira que pudessem ser facilmente entendidos, alguns dos conhecimentos aos quais tive acesso.

Hoje, acreditando que nada em nossa vida acontece por acaso e que não seja pela vontade de Deus, entendo que o meu desejo foi atendido, porque após minha aposentadoria, estranhos caminhos da vida me levaram a iniciar a Berkana Editora, especializada em assuntos esotéricos, onde trabalho, atualmente, como editora chefe.

Em nossas publicações, mostramos sempre, que o bem e o mal caminham juntos, separados por uma linha tênue e que a escolha do lado onde queremos estar depende apenas do nosso livre-arbítrio. Somos donos dos nossos destinos, pois podemos evoluir e superar carmas, que muitos usam como desculpas para seus fracassos.

Durante anos, tenho lido, estudado e pesquisado sobre os mais variados temas, trabalhando com muitos autores, todos desconhecidos, incentivando-os e orientando-os em seus textos, quando percebo a mensagem positiva contida naquilo que pretendem mostrar. Agora, porém, senti um imenso desejo de escrever, eu mesma, *Santos da Nossa Devoção*, em que procuro mostrar que é a fé do povo brasileiro que o torna diferente de todos os outros povos do mundo, pois a assimilação e adaptação que fizemos de todas as culturas que aqui chegaram, o respeito por seus usos, costumes e religião, nos tornou especiais.

Em *Santos da Nossa Devoção*, além das histórias, lendas e orações dos santos, considere interessante abordar assuntos como: as três virtudes teológicas – fé, esperança, caridade – a religião, o sincretismo religioso e o poder da oração, para que se possa, “talvez”, entender, porque apesar da grande diversidade das religiões que existem no Brasil, acreditamos, sem qualquer sombra de dúvida, que determinados santos podem vir em nosso socorro, para nos ajudar a resolver assuntos específicos do nosso dia-a-dia.



Virtudes Teológicas

1. Fé

A fé é uma virtude, porque exige a submissão e a confiança na veracidade divina.

É a confiança absoluta, a adesão total do ser humano a uma idéia ou crença. É a aceitação plena, sem que seja necessária qualquer instrução especial.

Essa convicção a respeito da existência do Ser Divino se distingue do conhecimento comum por ser uma escolha voluntária que se baseia não no raciocínio, mas num profundo sentimento íntimo de certeza.

Para a teologia cristã, a fé é a adesão do espírito a verdades reveladas pelo próprio Deus e não pelo testemunho humano.

Cada religião professa de forma diferente a sua fé. Para o católico, ela deve ser acompanhada de obras piedosas para que se consiga a salvação. Para outras religiões, a fé salva o homem mesmo sem as boas obras.



2. Esperança

Esperança, segunda virtude teologal, é o ato de não desistir, sejam quais forem as dificuldades a serem enfrentadas.

Para a teologia cristã, é a virtude pela qual o homem experimenta a segurança de alcançar os bens prometidos pelo Senhor.

Essa é uma das virtudes mais exercitadas pelo povo brasileiro, que nunca abandona a luta e, aconteça o que acontecer, está sempre à espera de dias melhores.

A esperança talvez seja a melhor explicação para a alegria que existe dentro da maioria de nós brasileiros, que nos torna especiais, diferentes de todos os outros povos da Terra.

3. Caridade

Terceira das virtudes teologais, pela qual se ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si próprio. A caridade nos leva, portanto, ao amor de Deus e ao amor ao nosso semelhante.

Na sociedade moderna, essa virtude está praticamente esquecida, pois a compaixão pelos que estão em situação de inferioridade, seja ela física, moral ou social e a piedade pelos pobres e desprotegidos é, muitas vezes, inexistente.

Jesus Cristo, que era divino e humano, mostrou em seus ensinamentos uma profunda preocupação com a realidade temporal da humanidade, que poderia tornar apenas transitória e passageira a essência desses ensinamentos. Ele venerou como divina a lei contida no Antigo Testamento, mas ensinou aos discípulos que se concentrassem em dois preceitos fundamentais: o amor a Deus e o amor ao próximo. Fazia, portanto, a exortação a uma vida justa e piedosa e a exaltação da onipotência divina.

Histórias, Lendas e Orações

Santa Ana



Santa Ana e São Joaquim são citados sempre juntos, porque são os pais da Virgem Maria e, portanto, avós de Jesus Cristo.

Segundo textos apócrifos (escritos da época, mas considerados não inspirados por Deus), Ana era filha de Mathan, um sacerdote que vivia em Belém e tinha outras duas irmãs.

Joaquim nasceu em Nazaré, era um fazendeiro muito rico e possuía um enorme rebanho.

Ana e Joaquim casaram-se muito jovens, mas não tiveram filhos durante muitos anos, o que naquela época era uma maldição.

Aos 40 anos, Ana obteve de Deus a graça do nascimento de Maria. A fim de cumprir um voto que havia feito, aos três anos, levou a menina ao Templo, deixando-a ao serviço divino. Neste local, Maria foi educada, ficando aí até o tempo do noivado com São José.

Jesus disse no Evangelho "... pelos frutos conheceis a árvore..." Pela santidade do fruto, Maria, deduzimos a santidade dos pais, Ana e Joaquim.

O culto aos pais da Virgem Maria é antigo, sobretudo entre os gregos.

A princípio, as festas de São Joaquim e Santa Ana eram comemoradas em datas separadas, mas depois de muitas mudanças, passaram a ser celebradas juntas, em 26 de Julho.

**Oração à Santa Ana e
São Joaquim**

*Senhora Santa Ana, fostes chamada por Deus
a colaborar na salvação do mundo.
Seguindo os caminhos da Providência Divina,
recebestes São Joaquim por esposo.
Deste vosso matrimônio, vivido em santidade,
nasceu Maria Santíssima,
que seria a Mãe de Jesus Cristo.
Formando família tão santa,
confiantes nós vos pedimos por esta nossa família.
Alcançai-nos a todos, as graças de Deus:
aos pais deste lar,
que vivam na santidade do matrimônio
e formem seus filhos segundo o Evangelho;
aos filhos desta casa,
que cresçam em sabedoria, graça e santidade
e encontrem a vocação a que Deus os chamou.
E a todos nós, Pais e Filhos, alcançai-nos a alegria
de viver fielmente na Igreja de Cristo,
guiados sempre pelo Espírito Santo,
para que um dia, após as alegrias
e sofrimentos desta vida,
mereçamos, também, chegarmos à casa do Pai,
onde vos possamos encontrar, para juntos
sermos eternamente felizes, no Cristo,
pelo Espírito Santo.
Amém.*

Santo Antônio de Pádua



Fernando Bulhões, hoje conhecido como Santo Antonio de Pádua, nasceu em Lisboa, em 15 de agosto de 1195, filho de um fidalgo da corte do rei.

Aos 15 anos, entrou para um convento agostiniano, primeiro em Lisboa, depois em Coimbra, onde adquiriu bases sólidas para sua maravilhosa cultura religiosa.

Em 1220, trocou o nome para Antônio e ingressou na Ordem Franciscana, na esperança de realizar seu grande sonho – pregar aos sarracenos, no Marrocos.